

Minas. Pesquisa foi feita pela Fundação João Pinheiro e traz dados ainda sobre saúde, moradia e trabalho

30% dos idosos são analfabetos

Principais doenças da melhor idade são do coração, da coluna e hipertensão

■ PEDRO VAZ PEREZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

Quase 30% dos idosos do Estado são analfabetos, e, dentre os alfabetizados, 58% são considerados analfabetos funcionais. É o que aponta pesquisa da Fundação João Pinheiro apresentada na manhã de ontem em Belo Horizonte. O levantamento também abordou aspectos como saúde, trabalho e moradia e foi realizado em 18 mil casas em todas as regiões do Estado, com dados colhidos em 2011. São considerados idosos pessoas com mais de 60 anos.

Os níveis mais altos de analfabetismo entre idosos foram encontrados nos vales do Jequitinhonha e do Múcuri e no Norte de Minas, com 56,6% e 51,1% de analfabetos, respectivamente. A região metropolitana de Belo Horizonte concentra o menor percentual, de 20,5%.

O levantamento, segundo a pesquisadora Mirela Camargos, expõe um passado em que estudar era privilégio de poucos. "Os dados podem ajudar no direcionamento das políti-

cas públicas e a preparar hoje a qualidade de vida dos idosos do futuro".

Segundo Analise da Silva, coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação de Jovens e Adultos (Neja) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), os dados revelam uma herança que ainda se perpetua. "Quando esses idosos estavam em idade escolar, eram uma época em que não havia mentalidade nem legislação que lhes garantissem o direito à educação", avalia. Analise explica ainda que esses dados podem ajudar no combate ao analfabetismo no Estado.

SAÚDE. A pesquisa também demonstrou que as principais doenças que acometem os idosos moradores de Minas Gerais são hipertensão arterial (58,3%), problemas de coluna (30%) e doenças cardíacas (20%).

Dado positivo é o acesso a exames ligados a essas doenças. Entre os hipertensos, 96% mediram a pressão no ano anterior à pesquisa, e 87,2% dos cardíacos aferiram o nível de colesterol. Ao mesmo tempo, foi possível constatar que apenas 13,4% dessa população pratica atividade física regularmente – uma das principais recomendações médicas para combater ambas as enfermidades.

O aposentado Abelardo de Barros Pádua, 76, que so-

fre de hipertensão há mais de 20 anos, procura ter uma rotina regrada, seguindo orientações médicas. "Acordo todos os dias às 6h, tomo meus remédios e faço fisioterapia. Como de tudo, mas procuro comer pouco. Só da cerveja é que eu não abro mão. Atualmente, por causa de um problema no tornozelo, excluí as caminhadas da minha rotina", pondera.

O também aposentado Joaquim Adriano Cruz, 70, tem problemas cardíacos e diz que se cuida, mas sem se privar de nada. "Os problemas que tenho estão controlados com remédios e acompanhamento médico e não me atrapalham em nada. Durmo bem, como tudo que gosto e não me preocupo com a saúde", conta.

A pesquisa ainda demonstrou que 26,1% dos idosos do Estado possuem planos de saúde e 71,7% dos atendimentos realizados no mês anterior ao levantamento foram feitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

MULHERES. O levantamento da Fundação João Pinheiro também comprovou que as mulheres representam maioria entre os idosos, mas a maior parte delas nunca realizou importantes exames de prevenção a doenças que matam milhares de mulheres em todo o mundo.



DOUGLAS MAGNO

Levantamento mostrou que apenas 13,4% dos idosos se exercitam

Do total das idosas mineiras, 18,1% declararam nunca ter realizado exame de Papanicolau – contra câncer de colo de útero –, e 28,3% ainda não fizeram mamografia – que diagnostica o câncer de mama. A situação é mais preocupante na região Jequitinhonha/Mucuri, onde 36,2% não fizeram o Papanicolau e 50,5% não passaram pela mamografia. (Com Priscila Piotto/Especial para O TEMPO)

Casados e viúvas

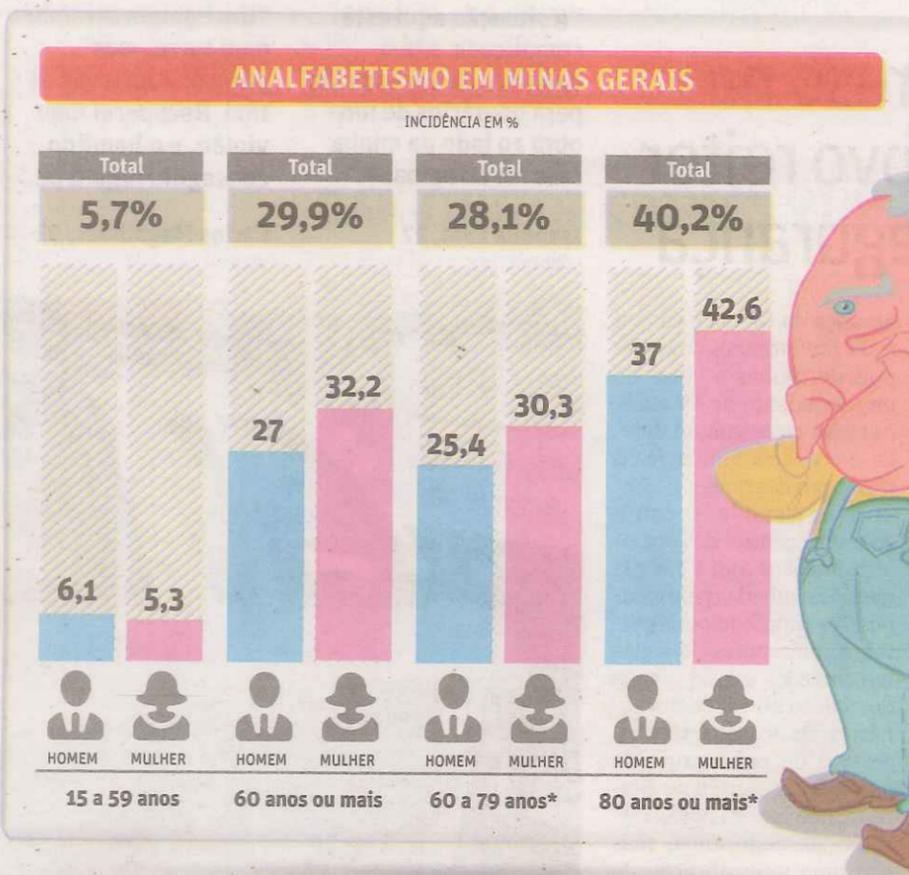
A pesquisa da Fundação João Pinheiro demonstrou alguns fatos curiosos em relação ao estado civil dos idosos mineiros: 68,5% dos homens são casados e apenas 15% são viúvos. Já entre as mulheres, a situação se inverte: 42% delas são viúvas e 39,3% permanecem casadas. Apenas 10% de homens e mulheres com mais de 60 anos seguiram solteiros.

Tradição da 'gordurinha'

Algumas tradições não são abandonadas: 36,9% dos idosos mineiros não abrem mão da gordura nas carnes vermelhas e nos frangos, e 65,3% só tomam leite integral. Em compensação, boa parte busca o equilíbrio: 71,7% comem frutas, verduras e legumes mais de cinco dias por semana, apenas 11,6% fumam e 13,6% consomem bebidas alcoólicas.

SAIBA MAIS

Outros dados do levantamento



ANALFABETISMO INCIDÊNCIA EM %

REGIÕES DO ESTADO	ENTRE A POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS	ANALFABETOS FUNCIONAIS** POR REGIÃO
Jequitinhonha/ Mucuri	56,6	75,6
Norte	51,1	75,6
Noroeste	39,4	69,2
Rio Doce	34,7	65,5%
Zona da Mata	30,7	59
Centro-Oeste	26,1	55,1
Alto Paranaíba	25,3	57,6
Sul	24,8	54,4
Central	24,7	57,4
Triângulo	24,4	55
Região metropolitana	20,5	45,3

DOENÇAS CRÔNICAS MAIS COMUNS INCIDÊNCIA EM %

ENFERMIDADES	ENTRE IDOSOS DO ESTADO	ENTRE IDOSOS DA REGIÃO METROPOLITANA
Hipertensão arterial	58,3	60
Doenças de coluna	30	26
Doenças cardíacas	20	21
Diabetes	18,3	18,3
Artrite ou reumatismo	18,3	16,8
Depressão	10	10,1
Bronquite ou asma	5,9	6,6
Insuficiência renal crônica	4,2	4
Câncer	2,1	2,6
Tuberculose	0,5	0,6

* RECORTES FEITOS NO PÚBLICO PESQUISADO / ** INCAPAZES DE INTERPRETAR O QUE LEEM E DE USAR A ESCRITA E A LEITURA EM ATIVIDADES COTIDIANAS

FONTE: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO